

Nova resolução para obter CNH faz autoescolas entrarem em crise

No Médio Paraíba, autoescolas já passam por cortes no quadro de funcionários

Lia de Paulo/ Agência Senado

Por Isadora Ventura

O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) aprovou, na última segunda-feira (1º), mudanças que vão impactar o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O fim da obrigatoriedade de frequentar autoescolas para a preparação dos exames prático e teórico do Detran foi o ponto de maior destaque e vem dividindo opiniões desde o anúncio do projeto.

De acordo com o Governo Federal, o objetivo das mudanças é modernizar o processo e tornar o documento mais acessível e barato para a população, especialmente nas categorias A (motocicletas) e B (veículos de passeio). A resolução entrará em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União.

Crise no Setor

Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, o proprietário da Autoescola Paraty Vassouras, Aguinaldo Pereira da Silva, afirmou que não se surpreendeu com a aprovação.

- Já esperava. Analisando o tom adotado desde o início, o Ministro Renan Filho jamais aceitou o confronto direto ou diálogo com a categoria. Ele não aceitava aproximação de especialistas em segurança de trânsito - disparou.

Segundo Aguinaldo, o projeto não passaria de uma cortina

de fumaça para desviar o foco de problemas de âmbito político. Ele relata que, devido à expectativa gerada pelo projeto, muitas autoescolas fecharam ou tiveram que reduzir as equipes, já que os alunos pararam de se matricular esperando a decisão.

- Já fiz reduções de quadro e te-rei que reajustar mais. Com a nova proposta, ela tende a minar praticamente o nosso curso teórico. Tenho duas instrutoras que trabalham direto no teórico, de 8h às 22h, e infelizmente pelo menos uma eu vou ter que retirar. É algo que a gente não queria, mas teremos que fazer - lamentou o empresário.

Aguinaldo ainda alerta sobre os riscos com a nova decisão. "O projeto é como um restaurante self-service: se você colocar pouca comida, paga barato, mas não mata a fome. Ninguém aprende a dirigir com duas aulas. Se o aluno precisar de vinte aulas para ficar seguro, ele vai acabar pagando muito mais caro nas aulas avulsas do que pagaria no pacote atual", explicou.

No entanto, motoristas experientes apontam a mudança como uma oportunidade de corrigir um sistema que consideram falho. Para Paula Fernanda dos Santos, que já é habilitada, o modelo antigo focava mais em burocracia do que no foco principal, que é dirigir.

- Nós viemos de décadas de enrijecimento de regras. Cada vez



Contran aprovou o fim da obrigatoriedade de frequentar autoescola para obter a habilitação

mais a quantidade de horas teóricas e práticas eram aumentadas, somadas a outras regras como o simulador. Porém, no que se refere a melhorias no trânsito, vimos muito pouco - afirma Paula, que classifica as aulas teóricas presenciais que teve como "um teatro". Isso porque, segundo a motorista, o modelo atual ensina apenas a passar na prova, e não a conviver de fato no tráfego real.

- Eu já não me sinto segura agora. Pelo meu ponto de vista, motoristas inexperientes são bem mais cautelosos. Vejo com bons olhos esse afrouxamento, pelo

simples fato de tentar algo novo, uma vez que aprendemos muita coisa na autoescola que não funciona no trânsito - defende.

Entenda o que muda

Com a nova resolução, a abertura do processo para obter a CNH poderá ser feita diretamente pelo site do Ministério dos Transportes ou pela Carteira Digital de Trânsito (CDT). O cidadão ainda precisará comparecer presencialmente para coleta biométrica e exames médicos. O candidato poderá optar por aprender em um Centro de Formação de

Condutores (CFC) tradicional ou com um instrutor autônomo.

Os instrutores autônomos deverão ser credenciados oficialmente, cumprir requisitos padronizados nacionalmente e serão fiscalizados pelos órgãos estaduais de trânsito.

O ministério também disponibilizará o conteúdo teórico online sem custos. Quem preferir aulas presenciais, ainda poderá recorrer às autoescolas e a exigência mínima cai de 20 horas para apenas duas horas.

Estagiária sob supervisão de Ana Luiza Rossi*

Rafael Oliveira/PMR

Parque Estadual da Pedra Selada será palco de audiência pública

Uma audiência pública será promovida Visconde de Mauá para apresentação dos projetos de intervenções planejados para a região. O encontro, promovido pela prefeitura de Resende nesta quarta-feira (10) às 14h30, será realizado no Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS) e é aberto à participação de moradores, comerciantes, lideranças locais e demais interessados.

A audiência tem como objetivo apresentar propostas de qualificação urbana e turística que pretendem fortalecer a identidade cultural, histórica e ambiental de Mauá. As ações previstas incluem iniciativas voltadas à va-

lorização dos atrativos naturais, recuperação de áreas estratégicas e melhorias que visam promover o desenvolvimento local, preservando as características que tornam o distrito um dos destinos mais importantes do Estado do Rio de Janeiro.

A secretária de Desenvolvimento Urbano de Resende, Mariana Xavier, reforça a importância da participação popular no processo.

- As intervenções que estamos apresentando foram pensadas para potencializar tudo o que Mauá representa, com uma natureza preservada, uma cultura forte e um grande potencial turís-



Objetivo é apresentar os projetos de intervenções planejados para região

tico em todo o estado. Queremos construir de forma conjunta, ouvindo quem vive, trabalha e tem pontos importantes a acrescentar nesta construção - destacou.

Sobre o parque

Criado em 2012, o Parque Estadual da Pedra Selada é uma

Unidade de Conservação de Proteção Integral localizada na Serra da Mantiqueira, nos municípios de Resende e Itatiaia, e faz parte do Mosaico Mantiqueira de Unidades de Conservação. Sua área de 8.036 hectares se caracteriza pelo relevo montanhoso e acidentado, onde a fisionomia flo-

restal dominante (83,5%) é a Floresta Ombrófila Densa Montana, que ocorre entre os 500 m e 1.500 m de altitude. Acima de 1.800 m, encontram-se os campos de altitude, onde predominam espécies herbáceas rupícolas. O Parque abrange também enclaves de Floresta Ombrófila Mista.